

CORREIO EBAOR



O correio EBAOR é um jornal que tem periodicidade mensal e que engloba as publicações comemorativas feitas na página do facebook (facebook.com/bibliotecadeobrasrarasdaeba). Além das postagens, se necessárias ampliadas, o Correio EBAOR traz novidades, na coluna de curiosidades, sobre livros raros.

Nesta edição, comemoramos o dia do numismata, dia do jardineiro e o dia do arquiteto.

Leitor, esperamos que curta esta edição e que possa embarcar nesta viagem fantástica ao mundo dos livros raros.

Equipe EBAOR

Av. Pedro Calmon, 500 - Prédio da Reitoria - 7º andar
Cidade Universitária - Ilha do Fundão. CEP:
21.941-901/ Rio de Janeiro, RJ
E-mail: obrasraras@eba.ufrj.br
Site: <http://obrasraras.eba.ufrj.br>
Chefia: Rosani Godoy

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Reitor: Roberto Leher

Vice-Reitora: Denise F. L. Nascimento

Escola de Belas Artes

Diretora: Madalena Grimaldi

Vice-Diretor: Hugo Backx

Sistema de Bibliotecas e Informação

Coordenação: Paula Mello

Coordenação Acadêmica

da Memória e Patrimônio

Coordenadora: Marize Malta

Vice-coordenadora: Alberto Chillón

Edição

Alessandro Ossola

Wanessa Oliveira

Equipe

Rosani Godoy

Wanessa Oliveira

Alessandro Ossola

Sterlane Menezes

Silvio Pinto

Direção de Arte e diagramação

Alessandro Ossola



No dia 01 de dezembro é comemorado o dia do numismata. Faz parte do catálogo da EBAOR o “1º trabalho neste gênero empreendido no Brasil” (LOBO, 1908), o “Catálogo da coleção numismática brasileira” de Augusto de Souza Lobo. O catálogo tem como objetivo o desenvolvimento do estudo da numismática no Brasil com a compilação e reprodução de 2203 moedas, pesquisa iniciada pelo numismatógrafo Juilius Meili.

A Numismática pode ser considerada como uma disciplina das ciências humanas, seu objeto de estudo é tradicionalmente a moeda. "A numismática estuda ainda as emissões monetárias completas, ou seja, o conjunto de denominações cunhadas a partir de um decreto oficial" (FLORENZANO, 1984), a cronologia dos diferentes sistemas monetários, as aplicações das leis econômicas, permitindo também a análise da evolução dos estilos (VIEIRA, 1995).

Destacamos desse rico catálogo, as moedas obsidionais dos holandeses, descrita por Lobo (1908) como moeda improvisada, que embora tenha possuído valor fiduciário por um tempo, eram ilegais. Essas moedas foram cunhadas em Recife no meio do século XVII pelos holandeses de forma emergencial em um período de crise e manufaturadas precariamente, por isso, seu formato “losangular”. “É importante lembrar que esses florins, [...] se tornaram as moedas da ocupação holandesa, e estão entre os raros objetos e monumentos que sobreviveram do período holandês no Brasil” (GALANTE, 2009).

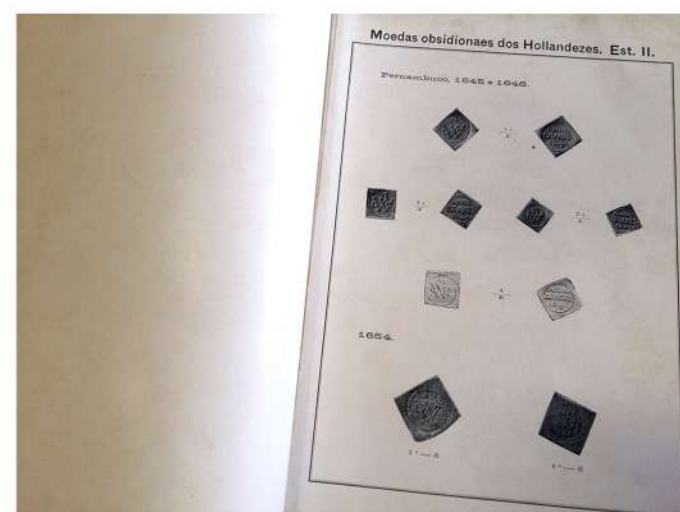
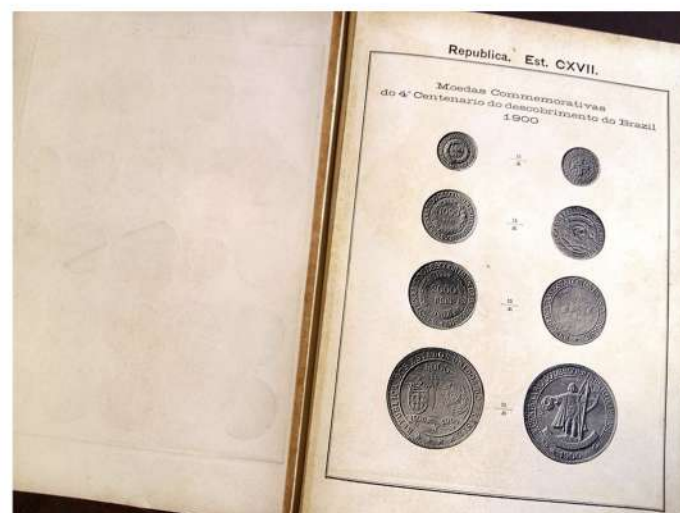
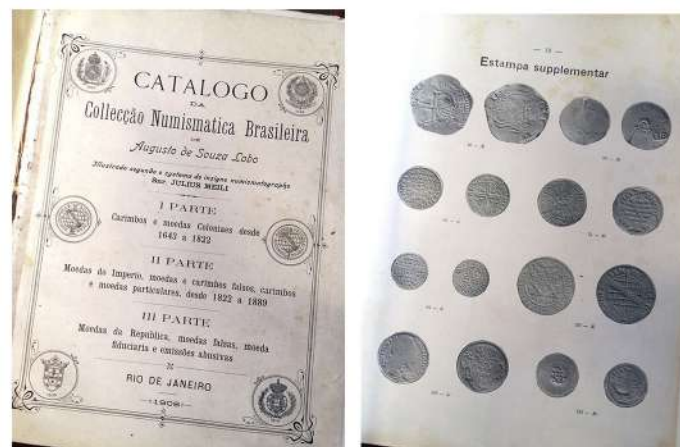
REFERÊNCIA

GALANTE, Luís Augusto Vicente. Uma história da circulação monetária no Brasil do século XVII. Tese Brasília, 2009.

LOBO, Augusto de Souza; Meili, Julius, 1839-1907. Catálogo da coleção numismática brasileira. Rio de Janeiro: [s.n.], 1908.

FLORENZANO, Maria Beatriz B. Numismática e História Antiga. In: Anais do 1º Simpósio Nacional de História Antiga. João Pessoa: 1984.

VIEIRA, Rejane Maria Lobo. Uma grande coleção de moedas no Museu Histórico Nacional. In: Anais do Museu Histórico Nacional, volume 27, Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 1995.



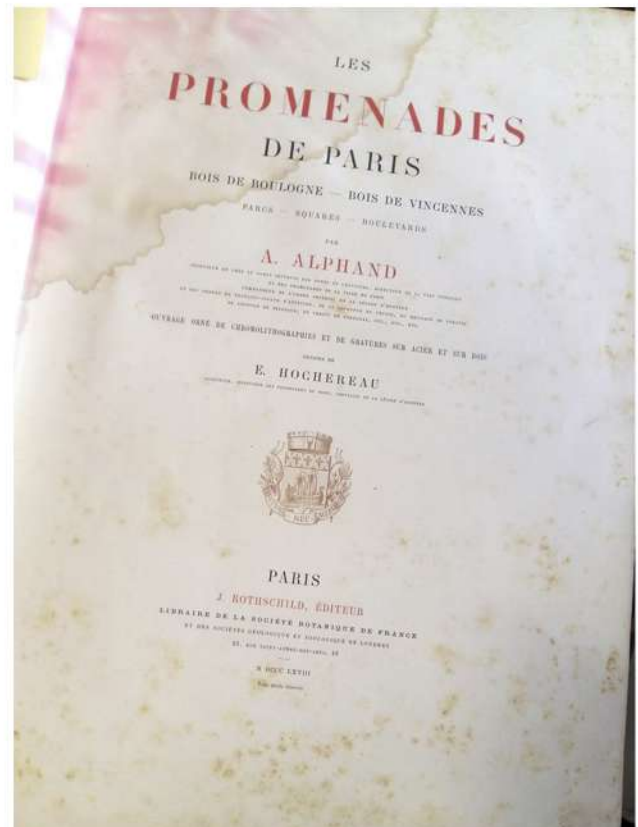
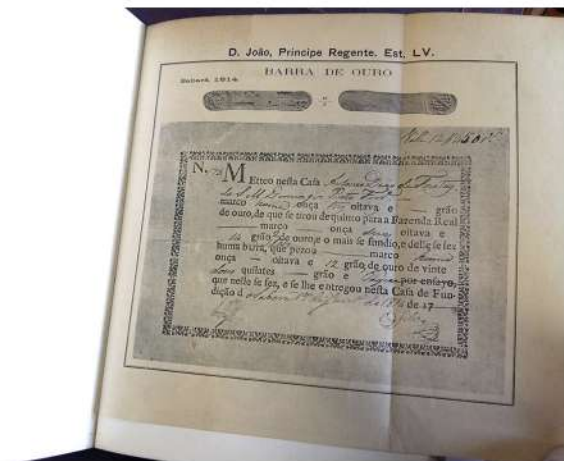
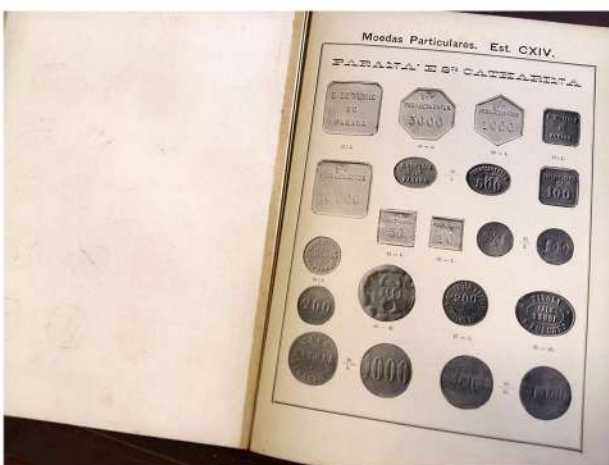
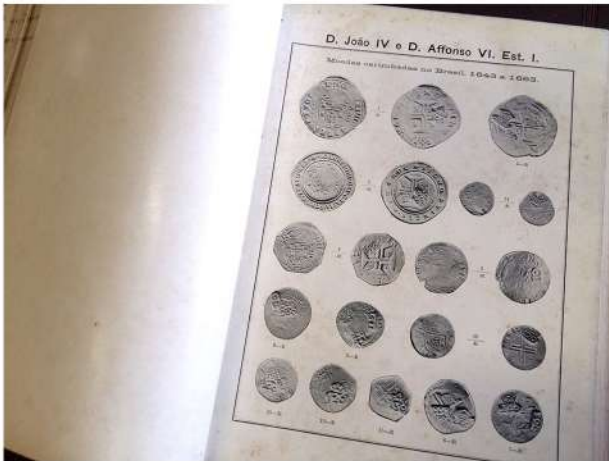
Quando paramos para admirar um belo jardim, não nos damos conta do trabalho minucioso do profissional responsável, o jardineiro. Aquele profissional que tem todo um carinho especial para deixar o ambiente muito mais agradável. No dia 15 de dezembro, celebramos estes profissionais. O livro “Les promenades de Paris” de A. Alphand retrata, em suas ilustrações, parques, ruas e, principalmente, os jardins de Paris.

O livro tem como objetivo descrever os “locais de passeio” criados em Paris. A obra descreve os processos utilizados na execução das obras e a parte técnica da criação. A obra também aborda a história da arte de jardins, seus variados estilos e o desenvolvimento da arte dos jardins. (ALPHAND; HOCHEREAU, 1868).

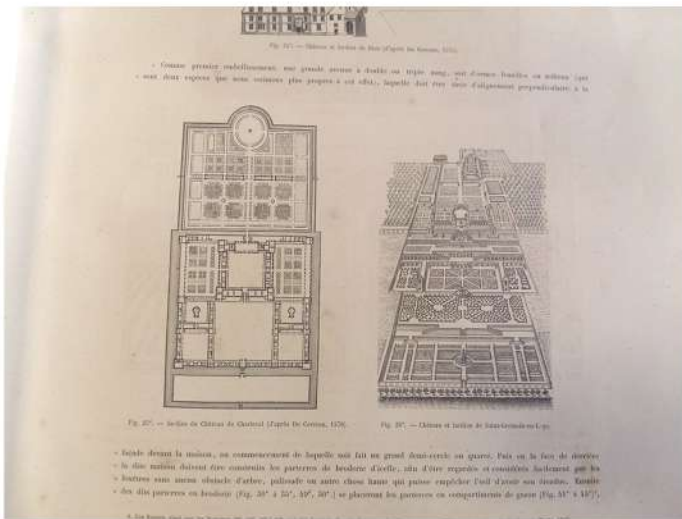
REFERÊNCIA

ALPHAND, A; HOCHEREAU, E. Les promenades de Paris: Bois de Boulogne - Bois de Vincennes - parcs - square - boulevards. Paris : J. Rothschild, 1868.

Fotos: Alessandro Ossola.



Fotos: Alessandro Ossola.



es plantations à l'habitation, qui est l'objet principal, ils ont été surtout préoccupés de tirer un bon parti de la nature du terrain, et de ménager des perspectives bien étudiées, destinées à être vues, soit de l'habitation

Les cascades qui ont été établies en second lieu, sont celles de la Mare aux Riches, qui présente



amplitude possible. Les bavures que le poinçon laisse à l'intérieur du tuyau sont conservées afin de permettre le jet et de faire retomber l'eau en pluie.



Dia 15 de dezembro, além do dia do jardineiro, celebramos o dia do Arquiteto. Gabriela Linhares, formada em arquitetura e urbanismo pela UFRJ, em entrevista concedida, diz: “é um dia muito especial, é o dia do nascimento do arquiteto Oscar Niemeyer, que fez com que o mundo conhecesse a arquitetura brasileira... Eles [arquitetura e urbanismo] estão em tudo que nos rodeia, na formação e organização das cidades e nos nossos lares. Estão presentes no dia a dia de cada cidadão. Por isso, a importância da valorização desta profissão que abrange tantas áreas, desde detalhes decorativos e construtivos, a grandes planejamentos de cidades inteiras. O trabalho do arquiteto e urbanista é dar conforto e qualidade de vida, pensando sempre no melhor para todos e tornando sonhos em realidade”. Gabriela Linhares atualmente atua com habitação social e urbanismo com foco em áreas livres e favelas.

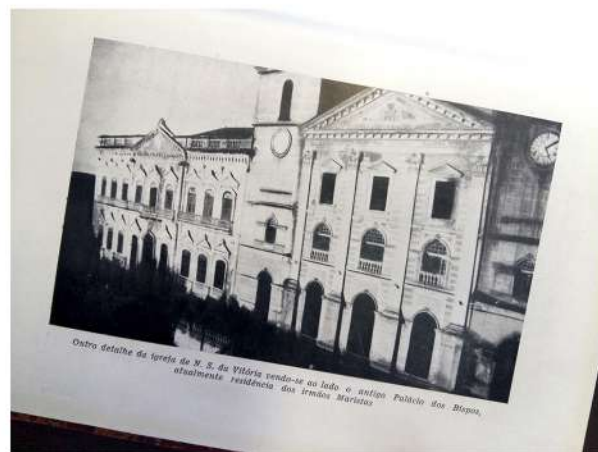
Para ilustrar este dia, ressaltamos do nosso acervo o livro de Ernesto Cruz: “Igrejas e sobrados do Maranhão”. Uma obra histórica, de 1953, amplamente ilustrada com imagens raras de todas as igrejas e capelas de São Luís e Alcântara. A obra integra a lista “Bibliografia Geral do Patrimônio” do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN (STIKEL, 2004).

REFERÊNCIA

STIKEL, Erico João Siriuba. Uma pequena biblioteca particular: subsídios para o estudo da iconografia no Brasil. São Paulo: EdUSP, 2004.

LINHARES, Gabriela. Gabriela Linhares: depoimento [dez 2018]. Entrevistador: Alessandro Ossola. Rio de Janeiro, 2018. Entrevista concedida à Biblioteca de Obras Raras da Escola de Belas Artes, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Fotos: Alessandro Ossola.



Seminário dos 185 anos da EBAOR



BIBLIOTECA
DE OBRAS RARAS
ESCOLA DE BELAS ARTES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Inscrição de Trabalhos

Tema: As Bibliotecas de Obras Raras como
espaços de difusão do conhecimento.

Data do Evento: 21 de Março de 2019

Os Resumos deverão ser enviados para

obrasraras@eba.ufrj.br

até o dia 14 de janeiro de 2019

com assunto: Seminário 185 anos.

Resumo de 300 a 500 palavras.



ORIENTAÇÕES PARA AUTORES E APRESENTADORES DE TRABALHO

1. DA INSCRIÇÃO

1.1 A inscrição deve conter nome, formação, instituição e e-mail de todos os autores do texto.

1.2 A inscrição poderá ter um autor e coautores, desde que inscritos pelo e-mail dentro da data proposta.

1.3 Não será permitido inclusão ou exclusão de coautores após o prazo final da submissão dos resumos.

1.4 O texto será publicado em formato eletrônico.

1.5 Não haverá cobrança de valor para submissão e para publicação dos textos enviados e aprovados.

2. DA SUBMISSÃO DO RESUMO E DO TEXTO COMPLETO

2.1 O resumo deve ser submetido até o dia 14 de janeiro de 2019 (300 a 500 palavras), em formato PDF, e sem identificação.

2.2 O texto completo (5 a 10 laudas) deve ser submetido até 60 dias após a data do evento.

2.3 Cada apresentador só poderá submeter um resumo e um texto completo.

2.4 Os resumos e os textos completos serão submetidos à comissão de avaliadores e deverão atender aos seguintes critérios:

2.4.1 Relevância com a temática do seminário; e,

2.4.2 Clareza na exposição das ideias e construção dos argumentos.

2.5 O conteúdo dos resumos e textos é de inteira responsabilidade dos autores.

2.6 Serão selecionados artigos em número compatível com o tempo disponível da programação do evento.

2.7 As informações sobre autoria não serão enviadas aos avaliadores.

2.8 Não será permitida a substituição de artigos já submetidos.

3. DA APRESENTAÇÃO ORAL

3.1 A apresentação oral só poderá ser realizada por um autor.

3.2 O tempo da apresentação será de 30 minutos.

4. FORMATAÇÃO DO TEXTO COMPLETO

4.1 Papel: A4 (29,7 x 21 cm).

4.2 Orientação do papel: retrato.

4.3 Margens: superior – 3 cm Inferior – 2 cm Direita – 2 cm Esquerda – 3 cm

4.4 Fonte: Arial ou Times New Roman, tamanho 12.

4.5 Espaçamento: simples.

4.6 Texto: justificado.

4.7 Páginas: mínimo de 5 (cinco) e máximo de 10 (dez), incluindo resumo, tabelas, imagens, referências bibliográficas e notas de final de texto.

4.8 Serão permitidas o máximo de 3 imagens (no formato máximo de 7x5 cm e definição de 300 dpi).

4.9 Paginação: inserir número de páginas no rodapé com alinhamento ao lado direito.

4.10 Citações, referências e demais elementos textuais: utilizar ABNT.

4.11 O resumo do texto, deve ser em português, e estar na primeira folha do texto, logo após o título e antes do início do texto propriamente dito, contendo entre 10 e 15 linhas.

4.12 O título deve estar centralizado no início da primeira página do texto, em negrito e em letra maiúscula.

4.13 Na linha abaixo do título, inserir a autoria e coautores, com dados acadêmicos, institucionais e e-mail. Fonte tamanho 10.

4.14 O texto deverá ser enviado em formato PDF. Outros formatos serão desconsiderados.

4.15 Os textos deverão ser enviados exclusivamente por e-mail (ASSUNTO: Submissão do texto Seminário 185 anos) para: obrasraras@eba.ufrj.br.

Acesse e Baixe o calendário EBAOR 2019 em nossa página.



Boas Festas!



Foto: Alessandro Ossola.